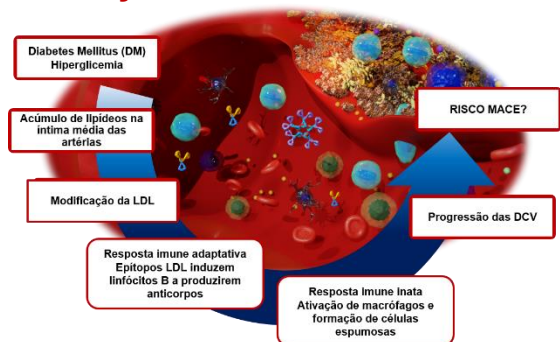


Títulos de autoanticorpos anti-apolipoproteína B-100 estão associados a maiores taxas de eventos cardiovasculares adversos maiores em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2

Viviane A. R. Sant'Anna^{1,2}, Henrique T. Bianco¹, Esteferson R. Fernandes^{1,2}, Francisco Antônio H. Fonseca¹, Maria Cristina de Oliveira Izar¹; Magnus Gidlund², Henrique A. R. Fonseca^{1,2}

¹Setor de Lipídeos, Aterosclerose e Biologia Vascular, Departamento de Medicina (Cardiologia), Universidade Federal de São Paulo; São Paulo, Brasil
²Instituto de Ciências Biomédicas IV, Departamento de Imunologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO



OBJETIVO

Fonte da imagem: Sant'Anna VAR.

Avaliar se a resposta imune aos autoantígenos derivados da ApoB (ApoB-D) pode prever ocorrência de eventos cardiovasculares adversos maiores (MACE) em indivíduos com DM2, em um segmento de 8,2 anos.

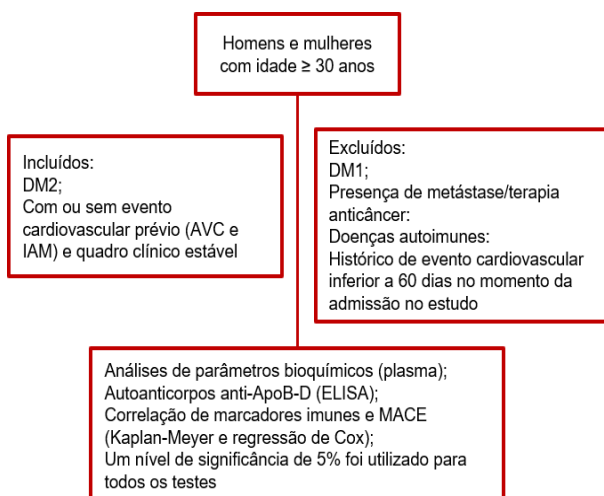
RESULTADOS

Tabela 1. Características dos participantes do estudo no *baseline*.

Variáveis	Feminino (n = 169)	Masculino (n = 120)	p
Dados epidemiológicos			
Idade, anos (DP)	59.3 (±8.6)	59.38 (±9.1)	0.934
Fumantes, n (%)	18 (10.7)	8 (6.7)	< 0.001
Histórico clínico			
IMC, kg/m ² , n (DP)	29.2 (±7)	28.2 (±4.7)	0.037
Pressão arterial, mmHg (DP)			
Pressão arterial sistólica	139 (±19.3)	135.7 (±19.9)	0.104
Pressão arterial diastólica	85.3 (±9.8)	83.1 (±11.4)	0.024
DM duração, anos (DP)	8.6 (±7.3)	7.7 (±6.9)	0.303
Obesidade, n (%)	70 (41.4)	34 (±28.3)	< 0.001
Hipertensão arterial, n (%)	142 (84)	101 (84.2)	0.554
Dislipidemia, n (%)	127 (75.1)	100 (83.3)	0.063
IAM prévio, n (%)	41 (24.3)	74 (61.7)	<0.001
AVC prévio, n (%)	2 (1.2)	6 (5.0)	0.056
Parâmetros bioquímicos			
Colesterol total, mg/dL (DP)	209.2 (±48.8)	190.1 (±48.9)	0.002
LDL-C, mg/dL (DP)	138.6 (±44.5)	121 (±41.1)	0.002
HDL-C, mg/dL (DP)	38.2 (±8.8)	34.7 (±10.4)	< 0.001
VLDL-C, mg/dL (DP)	43.5 (±32.6)	40.3 (±32.6)	0.399
Triglicérides, mg/dL (DP)	194.4 (±136.9)	200.5 (±156.3)	0.730
Glicemia, mg/dL (DP)	169.4 (±67.6)	157.6 (±58)	0.148

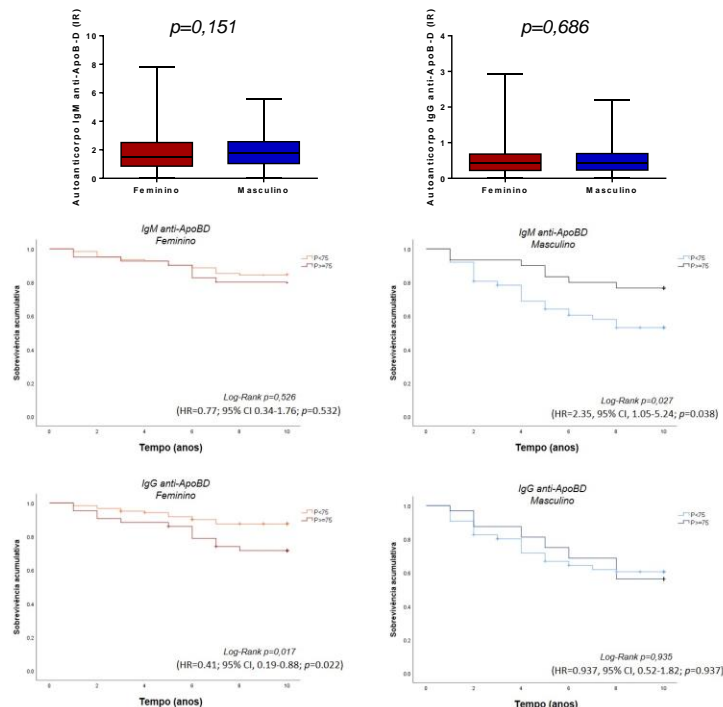
METODOLOGIA

Figura 1. Desenho do estudo.



*MACE = IAM e AVC não fatais e morte cardiovascular.

Figura 2. Autoanticorpos anti-ApoB-D e sobrevida livre de MACE, de acordo com o sexo.



CONCLUSÃO

Esses autoanticorpos podem ser utilizados como biomarcadores para prever o maior risco de MACE futuros em indivíduos com DM2, para identificar indivíduos necessitados de terapia imunomoduladora e também possibilitar o desenvolvimento de novas terapias para limitar a incidência de eventos cardiovasculares.